



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 22 DE JANEIRO DE 1957

NA INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA, NA PRAIA VERMELHA, SOBRE A CIDADE UNIVERSITÁRIA DO RIO DE JANEIRO.

53 Neste primeiro ano de administração, em que os mais sérios e complexos problemas demandaram da nossa parte estudo acurado e, não raro, urgente decisão, a educação da juventude constituiu uma das minhas preocupações permanentes. Considerei-a como devia, seja, como condição básica para a formação moral do povo, para o fortalecimento da sua consciência cívica e para a segurança das instituições. Sou, sempre quis ser, serei inflexivelmente, com a ajuda de Deus, amigo desvelado da causa das novas gerações, que têm no quadro dos direitos da cidadania dois direitos indeclináveis: o de estudar, sob a proteção do poder público; e o de ocupar, graças ao mérito, posição eminente nos próprios destinos da comunidade. Para tanto cumpria promover, por todos os meios ao alcance do govêrno, em época de dificuldades financeiras agravadas pelos deficits que vêm de longe, a estática e a dinâmica da instrução de vários níveis, quer ampliando e abrindo escolas, das mais humildes às mais categorizadas, quer dando-lhes estímulos e recursos para a melhor eficiência do ensino. Na pasta da Educação e Cultura, em que presta a mais zelosa colaboração o ilustre ministro Professor Clóvis Salgado, a simples enumeração dessas realizações — que posso anunciar hoje — documenta o esforço despendido, com método e firmeza,

para resolver o govêrno, dentro da parcimônia que as circunstâncias lhe impõem, os prementes problemas com que se defronta.

Eis a série dêsses trabalhos, que declaro integrados no patrimônio espiritual da pátria: nas Universidades do Recife, Faculdade de Medicina e Instituto de Antibióticos; na de Minas Gerais, Faculdade de Medicina e nova ala do Hospital de Clínicas; na do Paraná, Faculdade de Ciências Econômicas; na do Rio Grande do Sul, Institutos de Tecnologia, de Química e de Hidráulica; na do Ceará, Reitoria e, em breves dias, uma ala do Hospital de Clínicas; na da Bahia, Faculdade de Ciências Econômicas; na Universidade do Brasil, Faculdade Nacional de Farmácia, parte do edifício da Escola Nacional de Química, obras complementares das instalações do núcleo da Praia Vermelha. Em obras e equipamentos, a despesa da União foi, no setor universitário, de seiscentos e noventa e um milhões de cruzeiros. Despendeu o Govêrno setenta e seis milhões e quatrocentos e trinta mil cruzeiros com obras e equipamentos referentes à educação de grau médio e cento e doze milhões em escolas primárias. A sua atuação se desdobrou em outras iniciativas ligadas ao ensino rural, ao aperfeiçoamento do professorado, à merenda escolar, às escolas técnicas e à integração na vida econômica e social, mediante a instrução dos adultos e através dos cursos profissionais específicos, de considerável massa de brasileiros. 54

Escolhi para falar dêsses empreendimentos e iniciativas ligadas ao setor do ensino o local, no Distrito Federal, mais adequado para o encontro do presidente com o magistério e a mocidade estudiosa: a sua Universidade. 55

Visitando-lhe as obras, tanto da Cidade Universitária em construção, como dêste histórico bairro da Praia Vermelha, onde tenho o prazer de inaugurar importantes instalações científicas, venho dizer, a 56

quantos no país ensinam e aprendem, a palavra de confiança que lhes devo. Em primeiro lugar, informo à Universidade do Brasil que a projetada transferência da capital para o interior do país não dispensa, antes revigora, o compromisso que assumiu o governo de completar o panorama cultural desta metrópole com a cidade que lhe falta: a sua Cidade Universitária. Desejo que esta se transforme, no menor espaço de tempo, em esplêndida realidade. Proclamo, desde já, que constitui um dos pontos do programa, em cuja execução me empenharei vivamente, o aceleração dessas obras, para que se concluam o mais cedo possível o Hospital de Clínicas, essencial ao ensino médico unificado e intensivo, e escolas de alto rendimento técnico, como as de Engenharia e de Arquitetura, ligadas intimamente ao aprimoramento do nosso progresso material. Espero inaugurar-las na mesma atmosfera de entusiasmo patriótico que hoje nos congrega. Dedicarei, como tenho feito, o melhor interesse às justas reivindicações dos responsáveis pela administração do ensino, no sentido de obterem no ano corrente os meios necessários à efetivação dos seus planos de trabalho. Torna-se oportuno repetir o que há pouco afirmei em Belo Horizonte: o meu governo faz questão de assegurar à educação brasileira pelo menos aqueles recursos previstos como dotação mínima na Constituição Federal, isto é, dez por cento da renda tributável da nação. Vale dizer: devolverá à nação como investimento simbólico o que ela lhe dá com o fruto das suas atividades, porque instruir o povo é enriquecer e emancipar a pátria.

- 57 Tomei a mim, além disto, incentivar a assistência aos estudantes, por intermédio de um sistema de auxílio e convivência que lhes alivie as dificuldades crônicas. Estudante pobre, que tirou do trabalho noturno os recursos com que estudar durante o dia, num tempo em que o Estado e a Universidade não cuidavam desses detalhes, trouxe para o governo a intenção de con-

ciliar as classes pela justiça, pela compreensão, pela sinceridade. A classe estudantil é a própria sociedade no seu período mais belo e respeitável. Estimarei que se sinta amparada pelos dirigentes, numa ordem de coisas em que a reciprocidade dos deveres represente a plenitude da vida universitária.

Oferece-me a Universidade a confirmação destas esperanças. Estendo a mestres e alunos de todo o país os meus efusivos votos para que façam decisivamente das suas possibilidades intelectuais e da sua devoção cívica outras tantas garantias do regime democrático, da nossa independência econômica, da nossa paz social, da nossa educação política, da nossa prosperidade como povo e como nação.

58